

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## I Trimestre de 2013

### SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar os principais resultados do Indicador de Produto Interno Bruto (PIB) trimestral do Espírito Santo para o primeiro trimestre de 2013. O cálculo do indicador segue metodologia apresentada em Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

O indicador antecedente de PIB do Espírito Santo apresentou o seguinte comportamento no primeiro trimestre de 2013:

- o desempenho do PIB estadual ficou abaixo do brasileiro em todas as medidas de comparação;
- o resultado acumulado em quatro trimestres do indicador de PIB foi nulo (0,0%), enquanto nas demais medidas de comparação os resultados apontaram para uma retração de -2,1%;
- os resultados foram influenciados pela retração da Indústria Extrativa e de Transformação devido ao elevado peso destes setores na composição do PIB;
- desconsiderando a Indústria de Extrativa e de Transformação do cômputo do indicador, o PIB teria crescido +1,7% no acumulado de quatro trimestres e ficaria praticamente estável na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (-0,06%);
- na comparação entre o primeiro trimestre de 2013 com o mesmo período do ano anterior a retração foi acentuada pelo desempenho negativo do setor de Comércio e serviços de manutenção e reparação que vinha contrabalançando a queda da atividade industrial em trimestre anteriores.

## RESULTADOS

Considerando a trajetória do Indicador antecedente de PIB Trimestral do Espírito Santo entre os primeiros trimestres de 2010 e 2013, observam-se as seguintes características (Tabela 1):

- a comparação com o trimestre imediatamente anterior, livre de influências sazonais, é a mais volátil. A retração de -2,1% deu continuidade as flutuações do indicador nessa medida de desempenho;
- os resultados acumulados no ano (-2,1%) e acumulado em quatro trimestre (0,0%) mostram uma desaceleração persistente desde o terceiro trimestre de 2011;
- a comparação do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior deu sinais de recuperação na segunda metade de 2012, resultado revertido pela queda de -2,1% no primeiro trimestre de 2013.

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 1º trimestre de 2010 ao 1º trimestre de 2013

Taxas (%)	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012	1º trim. 2013
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	20,4	16,5	14,9	13,8	12,0	13,1	11,1	9,8	3,2	1,7	1,3	1,3	-2,1
Últimos quatro trimestres/ quatro trimestres imediatamente anteriores	0,1	7,9	12,9	13,8	12,0	12,2	11,0	9,8	7,7	4,1	2,4	1,3	0,0
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	20,4	13,3	11,9	10,7	12,0	14,2	7,3	6,1	3,2	0,4	0,5	1,2	-2,1
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	3,2	-2,5	5,7	2,7	4,2	1,7	-1,1	1,0	1,8	-1,2	-0,9	1,5	-2,1

Nota: O resultado do primeiro trimestre de 2013 referente à série com ajuste sazonal, na comparação com igual período imediatamente anterior, foi de -2,11%, enquanto que na comparação com igual período de 2012 e para o acumulado do ano os resultados foram de -2,15%. A coincidência se deve ao arredondamento das casas decimais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

No primeiro trimestre de 2013, apenas quatro das 17 atividades que entram no cálculo do PIB trimestral contribuíram negativamente para o resultado do indicador no acumulado de quatro trimestres. No acumulado do ano e na comparação do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior, 7 atividades recuaram. Em todos os casos, as contribuições negativas mais determinantes foram da *Indústria Extrativa e de Transformação*. Excluindo esses setores do cômputo do PIB, o indicador teria crescido +1,7% no acumulado de quatro trimestres e ficariam praticamente estáveis (-0,06%) nas outras duas bases de comparação.

Portanto, o elevado peso da *Indústria Extrativa e de Transformação* na economia estadual conjugado as sucessivas retrações no nível de atividade das mesmas<sup>1</sup> eternizou a desaceleração do PIB. No acumulado de quatro trimestres a Indústria de Transformação recuou -12,6%, enquanto a *Indústria Extrativa* declinou -3%.

No confronto entre o primeiro trimestre de 2013 com igual período do ano anterior, além dos recuos apresentados pela *Indústria Extrativa* (-2,1%) e de Transformação (-18,5%), o desempenho negativo foi acentuado pela retração do setor de *Comércio e serviços de manutenção e reparação*, que em trimestres anteriores vinha compensando a queda da atividade industrial. Esse desempenho foi puxado pelo Comércio Varejista Ampliado (-3%), sobretudo pela retração nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (-9,4%)<sup>2</sup>.

Com um nível de atividade mais fraco no primeiro trimestre de 2013, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo, em valores correntes, foi de R\$ 21,9 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 92,4 bilhões, terceiro maior resultado da série histórica (Tabela 2).

<sup>1</sup> Para maiores informações sobre o setor industrial capixaba ver Ribeiro (2013).

<sup>2</sup> O comércio varejista ampliado corresponde a 84% da composição do índice da atividade de Comércio e serviços de manutenção e reparação, enquanto que o setor atacadista corresponde a 16%. Para maiores informações sobre o comércio varejista ampliado capixaba, ver Silva (2013).

**Tabela 2**  
**PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)**

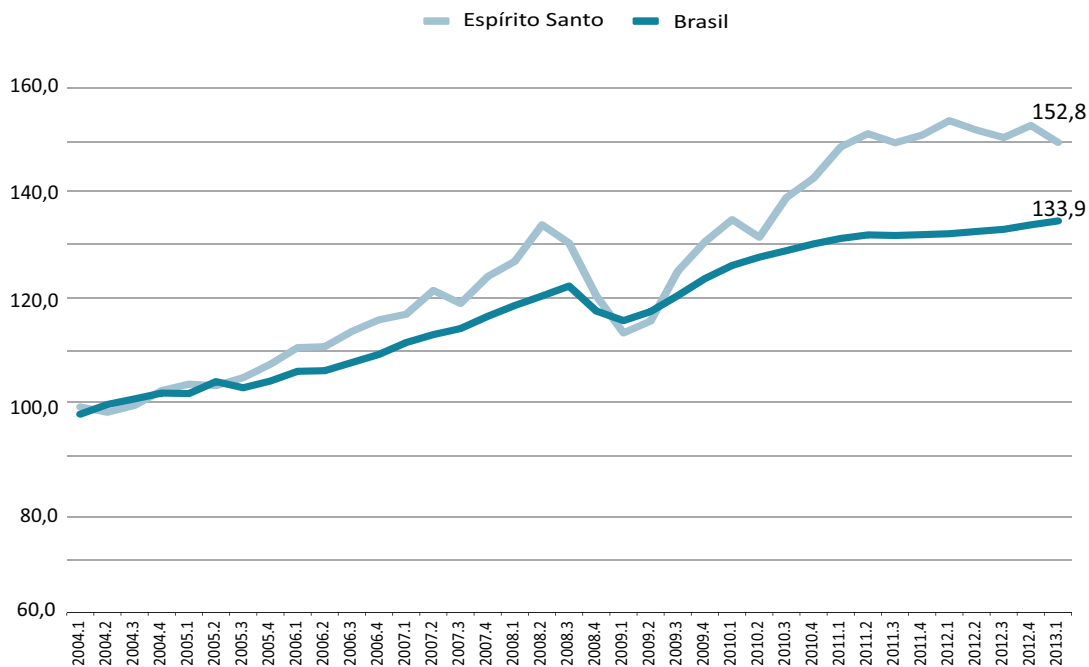
Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao benchmark anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,2	
2004.2	10,6	
2004.3	10,1	
2004.4	10,3	40,2
2005.1	10,5	41,5
2005.2	12,7	43,6
2005.3	11,9	45,4
2005.4	12,1	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	13,9	50,0
2006.3	13,5	51,5
2006.4	13,4	52,8
2007.1	13,2	54,0
2007.2	16,1	56,3
2007.3	15,3	58,1
2007.4	15,7	60,3
2008.1	15,9	63,0
2008.2	19,7	66,6
2008.3	18,1	69,4
2008.4	16,2	69,9
2009.1	14,5	68,5
2009.2	17,1	65,9
2009.3	17,3	65,1
2009.4	17,9	66,8
2010.1	18,9	71,1
2010.2	21,0	75,0
2010.3	20,9	78,6
2010.4	21,4	82,1
2011.1	21,9	85,1
2011.2	24,5	88,6
2011.3	22,8	90,5
2011.4	22,5	91,7
2012.1	22,5	92,3
2012.2	24,5	92,3
2012.3	23,0	92,6
2012.4	23,0	93,0
<b>2013.1</b>	<b>21,9</b>	<b>92,4</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

O Gráfico 1 compara, em forma de índice com base igual a 100 no ano de 2004, a evolução temporal do Indicador de PIB Trimestral do Espírito Santo e do Brasil, na série livre de influências sazonais. Mesmo em momentos de retração, o desempenho da atividade econômica capixaba tem se mantido em patamar superior ao nacional desde o terceiro trimestre de 2009.

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2013.1**  
**Série Dessazonalizada (2004=100)**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Embora o desempenho acumulado do Espírito Santo, na série dessazonalizada, seja melhor que o do Brasil, as taxas de variação registradas no primeiro trimestre de 2013 foram inferiores nas quatro medidas de desempenho consideradas (Tabela 3).

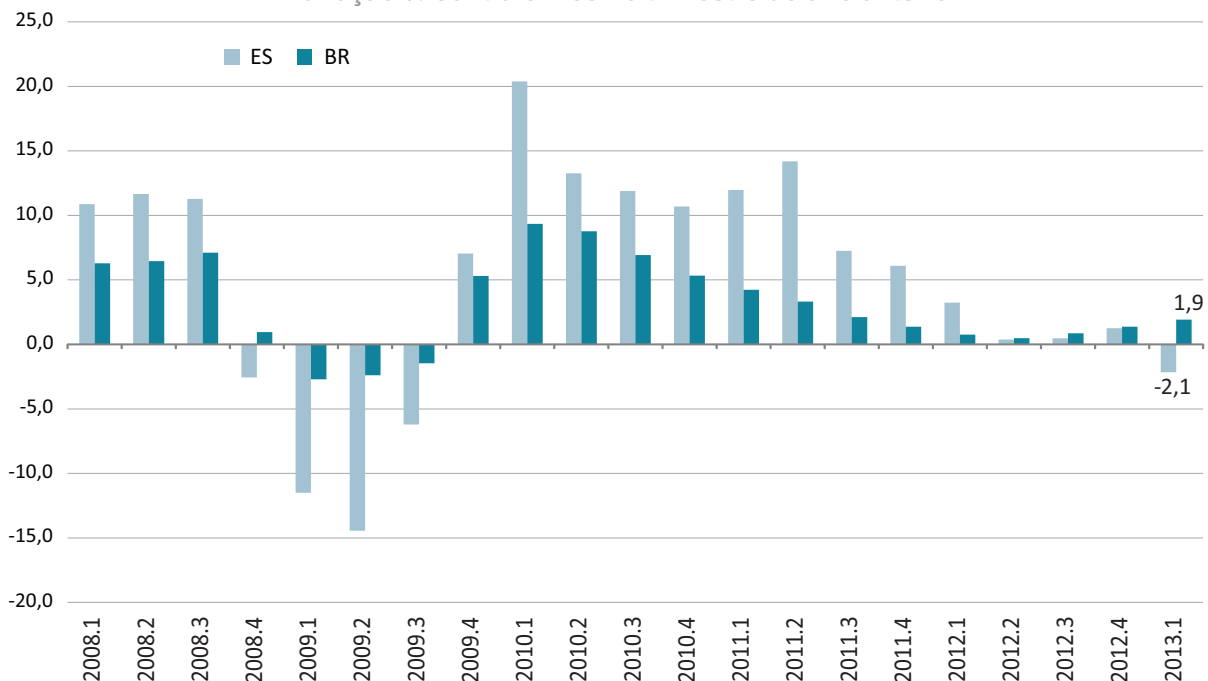
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo - 1º trimestre de 2013**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,9	-2,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,2	0,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,9	-2,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,6	-2,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

O Gráfico 2 mostra que entre os primeiros trimestres de 2008 e 2011, apenas em dois períodos o PIB trimestral do Espírito Santo foi inferior ao do Brasil. O primeiro ocorreu entre o quarto trimestre de 2008 e o terceiro trimestre de 2009, ocasião em que a crise afetou de forma mais acentuada o Espírito Santo devido à forte conexão de importantes setores da indústria capixaba com comércio internacional. O segundo período abrange o segundo trimestre de 2012 e o primeiro trimestre de 2013, mais uma vez o desempenho inferior ao do Brasil deve ser creditado aos setores da indústria ligados ao comércio exterior.

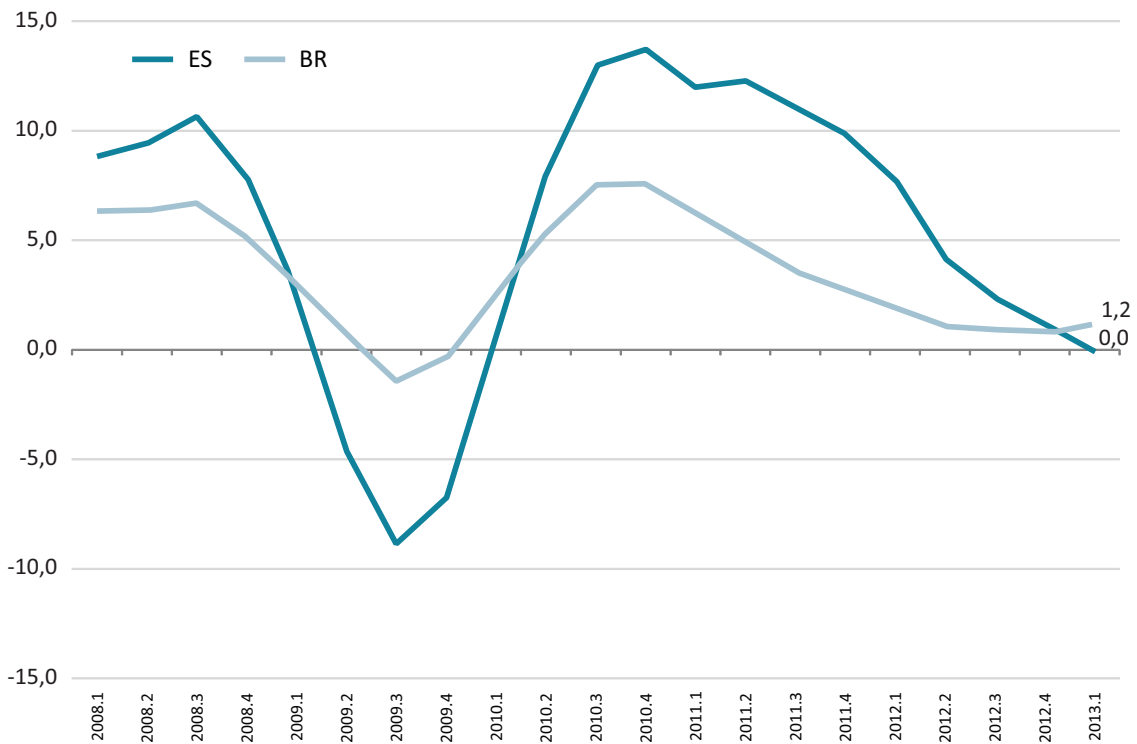
**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo – 2008.1 a 2013.1**  
**Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

No acumulado de quatro trimestres a estabilidade da economia capixaba (0,0%) demonstrou um resultado inferior ao crescimento de +1,2% do País (gráfico 3). O desempenho do Espírito Santo abaixo do Brasil ocorrera anteriormente apenas no período que vai do primeiro trimestre de 2009 ao primeiro trimestre de 2010. Tanto nesse período como no primeiro trimestre de 2013 o desempenho foi influenciado pela retração da *Indústria Extrativa e de Transformação*.

**Gráfico 3**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo – 2008.1 a 2013.1**  
**Varição % acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/\\_databases/docstd/td-07.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/_databases/docstd/td-07.pdf)).

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Março de 2013. IJSN, Resenha de Conjuntura n.39, Mai. 2013, 6p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3776:producao-industrial-marco-2013&catid=135&Itemid=205](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3776:producao-industrial-marco-2013&catid=135&Itemid=205) )

SILVA, E.R. Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo – Março de 2013. IJSN, Resenha de Conjuntura n 44, Jun. 2013, 6p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3791:comercio-varejista-marco-2013&catid=135&Itemid=205](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3791:comercio-varejista-marco-2013&catid=135&Itemid=205) )

### Indicador Trimestral de PIB

### IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

#### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Elaboração

Adriano do Carmo Santos  
Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Revisão

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Editores

Lastênio J. Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN